ESC ENERGIA S.A.

CNPJ nº 15.146.011/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 29 de abril de 2015

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2014	2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		916	3.945
Títulos e valores mobiliários		358	688
Impostos a recuperar		1.258	178
Total do ativo circulante		2.532	4.811
Não Circulante			
Impostos a recuperar		195	–
Investimentos	4	1.617.724	1.630.219
Total do ativo não circulante		1.617.919	1.630.219
Total do Ativo		1.620.451	1.635.030

	Nota Explicativa	2014	2013
Passivo, Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis			
Circulante			
Fornecedores		14	–
Partes relacionadas	6	10	106.699
Empréstimos e financiamentos		–	317.398
Dividendos a pagar	6	54.072	8.630
Total do passivo circulante		54.096	432.727
Patrimônio Líquido			
Capital social	5	1.043.797	1.043.797
Reserva de capital		58.326	14.428
Reserva de lucros		219.695	157.630
Ajuste de avaliação patrimonial		(68.463)	(13.552)
Total do patrimônio líquido		1.253.355	1.202.303
Adiantamento para futuro aumento de capital	6	313.000	–
Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis		1.566.355	1.202.303
Total do Passivo, Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis		1.620.451	1.635.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2014	2013
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(2.558)	(231)
Resultado da equivalência patrimonial	4.1	237.962	234.619
Lucro Operacional		235.404	234.388
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras		5.686	898
Despesas financeiras		(14.809)	(32.422)
		(9.123)	(31.524)
Lucro Líquido do Exercício		226.281	202.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício		226.281	202.864
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado			
Entidade de previdência privada - CPFL Energia S.A.	4.1	(54.911)	106.652
		(54.911)	106.652
Resultado Abrangente do Exercício		171.370	309.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros: Legal	Reserva de Lucros: Retenção de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		975.610	–	1.987	28.762	(120.204)	–	886.155
Aumento de capital		68.186	–	–	–	–	–	68.186
Transação de capital com acionistas		–	14.428	–	–	–	–	14.428
Prescrição de dividendos		–	–	–	–	–	1.258	1.258
Antecipação de dividendos		–	–	–	(28.762)	–	(39.849)	(68.611)
Resultado abrangente total do exercício		–	–	–	–	106.652	202.864	309.516
Destinação do lucro:								
Constituição de reserva legal		–	–	10.206	–	–	(10.206)	–
Dividendos a distribuir		–	–	–	–	–	(8.630)	(8.630)
Constituição de reserva de lucros		–	–	–	145.437	–	(145.437)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		1.043.797	14.428	12.193	145.437	(13.552)	–	1.202.303
Transação de capital com acionistas		–	43.899	–	–	–	–	43.899
Prescrição de dividendos		–	–	–	–	–	1.392	1.392
Dividendos distribuídos	5.1	–	–	–	(111.536)	–	–	(111.536)
Resultado abrangente total do exercício	4.2	–	–	–	–	(54.911)	226.281	171.370
Destinação do lucro:								
Constituição de reserva legal		–	–	11.384	–	–	(11.384)	–
Dividendos a distribuir		–	–	–	–	–	(54.072)	(54.072)
Constituição de reserva de lucros		–	–	–	162.217	–	(162.217)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		1.043.797	58.327	23.577	196.118	(68.463)	–	1.253.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R$)

	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido antes do impostos de renda e contribuição social	226.281	202.864
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(237.962)	(234.619)
Juros e encargos provisionados	16.437	32.422
Aumento (redução) nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(36)	(178)
Dividendos recebidos	240.837	199.227
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	14	(11)
	245.571	199.705
Juros pagos	(23.487)	(38.533)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	222.084	161.172
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(2.538)	(688)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.538)	(688)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(308.720)	(185.231)
Adiantamento para futuro aumento de capital	313.000	–
Partes relacionadas	(106.689)	106.734
Dividendos pagos	(120.166)	(78.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(222.575)	(156.549)
Aumento (Redução) Líquida do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.029)	3.936
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.945	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	916	3.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ESC Energia S.A. ("ESC" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída com o objetivo principal de participar no capital de outras sociedades e na administração de bens e negócios próprios ou de terceiros.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600 - 12º andar - Sala 11 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Tributação

A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.2 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

3.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte de uma relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e demais investimentos, vencíveis a curto prazo (três meses ou menos), altamente líquidos, que sejam prontamente conversíveis em caixa e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a pagar

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo respectivo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juros efetivo.

3.4 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis informadas na nota explicativa nº 3 exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.5 Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com contra-partida no resultado do exercício. Efeitos registrados como outros resultados abrangentes das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em outros resultados abrangentes na Companhia.

3.6 Consolidação

A Companhia optou por não elaborar as demonstrações financeiras consolidadas, conforme exceção permitida no CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

4. INVESTIMENTOS

	2014	2013
Participação no patrimônio liquido da CPFL Energia S.A.	1.689.157	1.708.707
Lucro não realizado entre entidades sobre controle comum (a)	(71.433)	(78.488)
Participação no patrimônio líquido apresentado	1.617.724	1.630.219

(a) Este saldo refere-se à eliminação de lucros nas empresas RGE, SEMESA, CPFL Geração e CPFL Paulista por conta do processo de reorganização societária, conforme estabelecido nos contratos de concessão entre as empresas subsidiárias e a agência reguladora ANEEL, ocorridos em 2001, estando de acordo com a aplicação da interpretação técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, em relação aos lucros não realizados em operação com controlada em conjunto.

4.1. Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

2014

Investimento	Participação no Capital Social - %	Informações das Investidas: Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido (a)	Resultado do Exercício (a)	Ajuste de Avaliação Patrimonial (b)	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo dos Investimentos
CPFL Energia S.A.	24,33%	35.098.816	28.155.282	6.943.535	949.177	(54.911)	237.962	1.617.724
						(54.911)	237.962	1.617.724

2013

Investimento	Participação no Capital Social - %	Informações das Investidas: Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido (a)	Resultado do Exercício (a)	Ajuste de Avaliação Patrimonial (b)	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo dos Investimentos
CPFL Energia S.A.	24,33%	31.042.796	24.018.897	7.023.899	937.419	106.652	234.619	1.630.219
						106.652	234.619	1.630.219

(a) Ajustado para desconsiderar a participação de não controladores.
(b) Refere-se substancialmente ao efeito do passivo atuarial da controlada indireta CPFL Energia.

4.2. Movimentação do investimento

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	1.404.354
Aporte de capital com investimento	68.135
Dividendos recebidos	(199.227)
Dividendos prescritos	1.258
Ajustes de avaliação patrimonial	106.652
Reserva de capital - Oferta de ações CPFL renováveis (a)	14.428
Resultado de equivalência patrimonial	234.619
Saldo em 31 de dezembro 2013	1.630.219
Dividendos prescritos	1.392
Dividendos provisionados	(240.837)
Ajuste de avaliação patrimonial	(54.911)
Reserva de capital - Oferta de ações CPFL renováveis	43.899
Resultado de equivalência patrimonial	237.962
Saldo em 31 de dezembro 2014	1.617.724

(a) Refere-se à variação na participação societária na controlada CPFL Energia S.A., reconhecida como transação entre acionistas e contabilizado diretamente no patrimônio líquido, de acordo com o ICPC 09 e IAS 27.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social está representado por 1.042.392.615 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

5.1 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo de no mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

Em 18 de dezembro de 2014, a Companhia deliberou, por meio de Reunião do Conselho de Administração, a distribuição e pagamento de dividendos no valor de R$111.536, por conta de reserva de lucros.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2014	2013
Passivo circulante:		
Acionistas controladores:		
Mútuo - Camargo Corrêa S.A.	–	106.680
Entidade sob controle comum:		
Fornecedores - Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	10	19
	10	106.699
Dividendos a pagar:		
Acionistas controladores:		
Átila Holdings S.A.	27.036	4.315
VBC Energia S.A.	27.036	4.315
	54.072	8.630
Adiantamento para futuro aumento de capital:		
Acionistas controladores:		
VBC Energia S.A.	156.000	–
Átila Holdings S.A.	156.000	–
	313.000	–
Resultado:		
Entidade sob controle comum:		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	108	226
	108	226

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	226.281	202.864
Alíquota (25% para imposto de renda e 9% para contribuição social)	34%	34%
Impostos de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(76.935)	(68.974)
Ajuste para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:		
Equivalência patrimonial	80.907	79.770
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos, não constituídos	(3.972)	(10.796)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	–	–

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que revoga o Regime Tributário de Transição - RTT e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil quanto aos lucros auferidos no exterior, além de outras alterações na legislação tributária. Os dispositivos dessa Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Companhia não optou pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário 2014 em virtude da necessidade de adequação de lançamentos aos novos critérios estabelecidos pela referida Lei, os quais dependiam de publicação pela Receita Federal do Brasil - RFB de atos normativos e regulatórios sobre a matéria. No melhor entendimento da Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não são esperados impactos materiais quando da aplicação da referida Lei.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras.

A Administração dos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui operações de derivativos.

Exposição a risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI.

	2014	2013
Ativo:		
CDI	918	756
SELIC	105	2.284
Total ativo exposto	1.023	3.040

8.1. Categoria de instrumentos financeiros

	2014	2013
Ativos financeiros:		
Mensurados ao custo amortizado -		
Empréstimos e recebíveis:		
Equivalentes de caixa	12	23
Mantidos até o vencimento:		
Títulos e valores mobiliários	358	688
Mensurados ao valor justo-		
Equivalentes de caixa	902	3.922
Passivos financeiros-		
Mensurados ao custo amortizado:		
Fornecedores	13	1

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, para receitas e despesas anuais expostas a variações do CDI e Selic, é conforme segue:

Operação	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Exposição a índices variáveis:				
Ativo				
CDI	Redução do CDI	116	87	58
SELIC	Redução da SELIC	14	10	7

O cenário 1 é considerado pela Administração como o que melhor reflete suas expectativas, sendo determinado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações mencionadas, tendo em conta até 12 meses de vencimento. O cenário 2 considera uma valorização ou desvalorização dos índices, em relação ao cenário 1, de 25% e o cenário 3 de 50% em relação ao cenário 1.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	2014	2013
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aumento de capital mediante transferência de ações da CPFL	–	68.135
Aumento de capital com adiantamento para futuro aumento de capital	–	51

10. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião da Administração realizada em 29 de Abril de 2015, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras, estando aprovadas para divulgação.

A DIRETORIA

NELSON NÓBREGA DA COSTA - Contador CRC 1SP 202165/O-9